

O discurso e a prática pedagógica em Educação Física de professores unidocentes

Jordana Pinheiro Pires (Bolsista de Iniciação Científica - EsEF/UFRGS)
Míriam Stock Palma (Professora Orientadora – EsEF/UFRGS)

INTRODUÇÃO

É extremamente importante que as crianças realizem atividades físicas; para elas, o movimento corporal é uma maneira divertida de aprender e crescer. Sabendo-se que cada vez mais cedo as crianças frequentam a escola, esta instituição passa a se configurar como grande responsável em oportunizar tempo e espaço para as crianças movimentarem-se de forma adequada. Nesse sentido, a Educação Física é um componente curricular obrigatório (BRASIL, 1996) que pode auxiliar as crianças no seu desenvolvimento, suprimindo essas necessidades. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, dependendo da rede de ensino, essas aulas podem ser ministradas tanto por professores formados em Pedagogia/Magistério como por professores licenciados em Educação Física. No Rio Grande do Sul, nas escolas da Rede Estadual de Ensino, os profissionais que ministram esse componente, nessa etapa escolar, são professores formados em Pedagogia/Magistério (unidocentes).

OBJETIVO GERAL

Compreender as concepções de Educação Física dos professores unidocentes em relação à prática pedagógica desenvolvida na escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as concepções de Educação Física dos professores unidocentes em relação às aulas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Analisar as práticas pedagógicas de Educação Física desses professores junto às turmas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Participaram da investigação seis professoras unidocentes de uma escola da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Os instrumentos utilizados para a coleta das informações foram a entrevista semiestruturada e a observação direta das aulas de Educação Física. A análise de conteúdo foi a técnica empregada para a análise das informações.

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Apesar de todas as professoras considerarem a Educação Física importante para o desenvolvimento das crianças, constatamos que, das seis professoras que participaram do estudo, quatro não ministram aulas de Educação Física sistematizadas e articuladas com conteúdos deste componente curricular; as outras duas realizam práticas dirigidas e livres alternadamente. Os motivos levantados pelas professoras em ministrar ou não ministrar as aulas são semelhantes e referem-se à falta de material e por não serem efetivamente professoras de Educação Física, pois não tiveram formação para isto. Por isso, todas as professoras mencionaram que o ideal seria que houvesse um professor especializado para ministrar essas aulas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que não ocorre nas escolas da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As professoras compreendem a Educação Física como importante para o desenvolvimento das crianças; entretanto, a partir da análise das falas das entrevistadas e das observações dessas aulas, fica evidente que as crianças não têm sido adequadamente estimuladas nesse componente curricular. Nesse sentido, refletimos sobre a necessidade da inserção do professor de Educação Física nesse contexto, possibilidade também levantada pelas professoras entrevistadas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
- GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances C. *Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças*. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- MENTZ, Priscila. *Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: narrativas de estagiárias do Curso de Pedagogia*. 2011. 40p. Monografia (Graduação – licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- PALMA, Miriam Stock. *O desenvolvimento de habilidades motoras e o engajamento de crianças pré-escolares em diferentes contextos de jogo*. 2008. 330p. Tese (Doutorado em Educação Física). Instituto da Criança, Universidade do Minho, Portugal. p.112-131.
- RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 6.672, de 22 de abril de 1974. Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público do Rio Grande do Sul.
- SANDERS, Stephen W. *Ativo para a vida: um programa de movimentos adequados ao desenvolvimento da criança*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- SILVA, Gustavo A. e et al. *Professor especialista ou professor generalista? Quem deve assumir a Educação Física na Educação Infantil?* 2008. 58p. Monografia (Especialização Educação Física Escolar). Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro.
- YIGOTSKY, Lev. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.